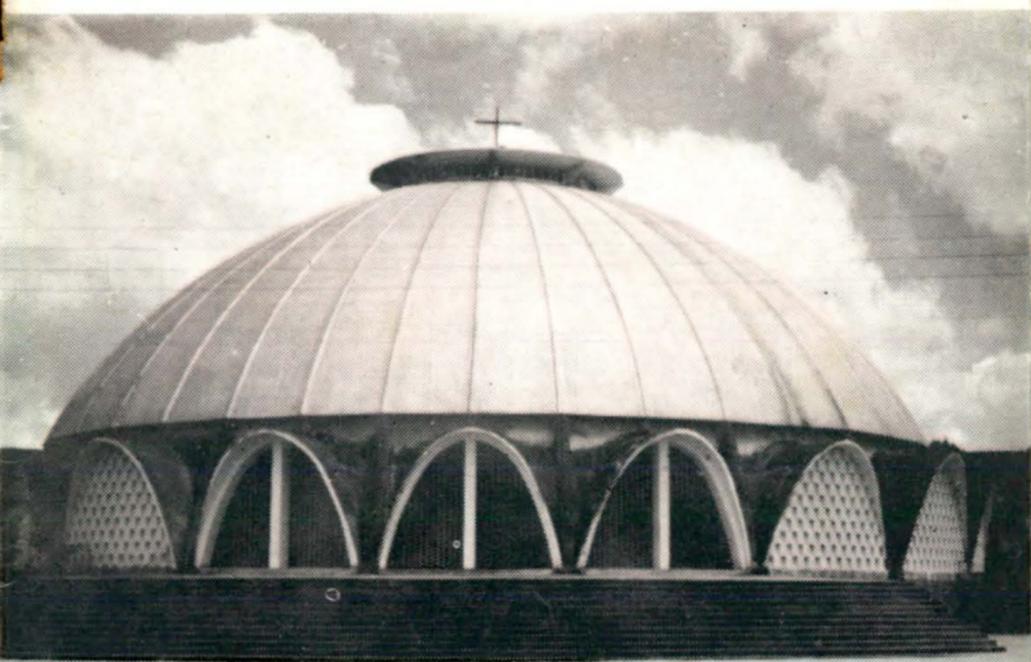


MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



GARANHUNS

PERNAMBUCO

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

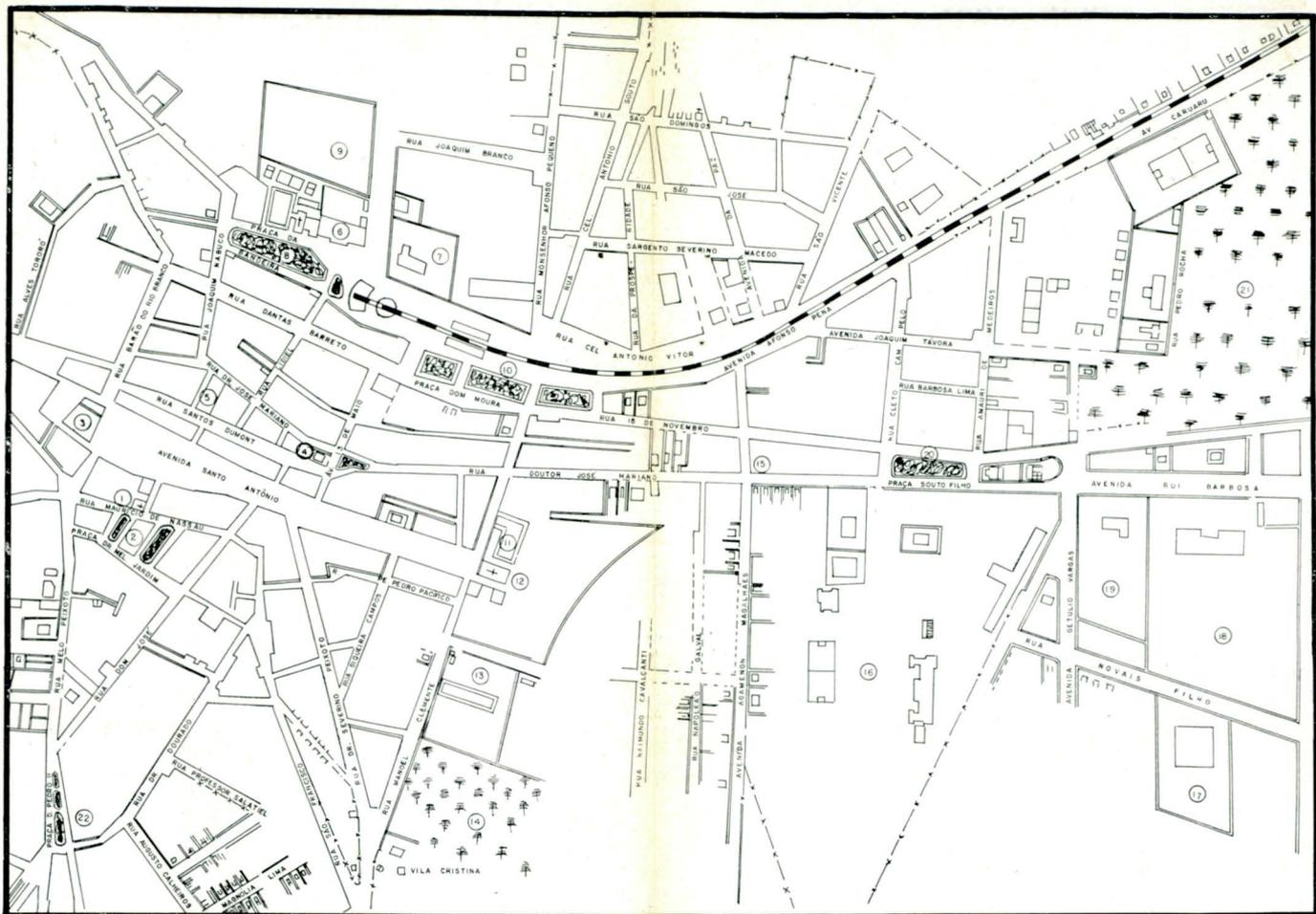
Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

*Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do SERGRAF.
Foto da capa: Matriz de N. S.^a da Conceição.*



PLANTA DO CENTRO DA CIDADE

- 1 — Cinema Jardim
- 2 — Praça Dr. Mel. Jardim
- 3 — Igreja Presbiteriana
- 4 — Agência Municipal de Estatística
- 5 — Mercado Público
- 6 — Hotel Petrópolis
- 7 — Mosteiro de São Bento
- 8 — Praça da Bandeira
- 9 — Colégio Diocesano
- 10 — Praça Dom Moura
- 11 — Colégio Santa Sofia
- 12 — Catedral de Santo Antônio

- 13 — Serviço Social do Comércio (SESC)
- 14 — Parque Pau Pombo
- 15 — Cinema Veneza
- 16 — Colégio 15 de Novembro
(Praça de Esportes)
- 17 — Colégio 15 de novembro
- 18 — Sanatório Tavares Correia (Hotel)
- 19 — Seminário São José
- 20 — Praça Souto Filho
- 21 — Parque Euclides Dourado
- 22 — Praça D. Pedro II

GARANHUNS

PERNAMBUCO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 493 km²; altitude da sede: 896 m; temperaturas em °C: máxima, 32; mínima, 13; precipitação pluviométrica anual: 716 mm.

POPULAÇÃO — 69.093 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 140 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 75 estabelecimentos industriais, 498 comerciais (56 atacadistas, 442 varejistas) e 269 de prestação de serviços; 2.455 imóveis rurais (IBRA); 7 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 173 unidades escolares de ensino primário, 7 estabelecimentos de ensino médio, 1 de ensino superior; 6 bibliotecas, 4 livrarias, 5 tipografias, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 3 cinemas, 1 associação cultural e 7 esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 171 ruas, 23 avenidas, 13 praças, 2 parques, 36 travessas, 9.560 prédios, 5.236 ligações elétricas domiciliares, 500 aparelhos telefônicos; 12 hotéis, 10 pensões, 11 restaurantes, 38 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 5 hospitais com 210 leitos, 1 pronto-socorro infantil com 9 leitos, 4 postos de saúde, 1 centro de puericultura, 1 pronto-socorro; 22 médicos, 11 dentistas, 2 farmacêuticos, 18 enfermeiros no exercício da profissão; 10 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1968) — 579 automóveis e jipes, 36 ônibus, 213 caminhões, 140 camionetas e 209 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1970 (milhão de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 1,8.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 12 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

REMONTAM ao século XVII as primeiras penetrações nas terras do atual Município de Garanhuns, primitivamente habitadas, presume-se, por um ramo dos cariris. Fugindo provavelmente ao jugo holandês e à escravidão, brancos e negros iniciaram o povoamento da região. Posteriormente, novas levas de escravos foragidos estabeleceram-se nos brejos, em aldeamentos esparsos.

Em 1658, o mestre-de-campo Nicolau Aranha Pachêco, o capitão Cosmo de Brito Cação, Antônio Fernandes Aranha e Ambrósio Aranha de Farias obtiveram de André Vidal de Negreiros, então Governador da Capitania de Pernambuco, uma sesmaria de 20 léguas de terras, em dois lotes, um nos campos dos Garanhuns e outro no Panema. Na sesmaria dos Garanhuns, fundou-se uma fazenda com a denominação de Sítio do Garcia, no local onde hoje se encontra a sede do Município.

Tudo indica estivesse a fazenda em franco desenvolvimento quando, por volta de 1670, foi destruída pelos quilombolas dos mocambos de Curica, Zumbi, Alto do Magano e outros, passando a ser chamada, daí por diante, Tapera do Garcia, denominação simplificada para Tapera, como ainda hoje é conhecida.

A Guerra dos Palmares prejudicou sensivelmente o progresso da região, pois as fazendas ali localizadas estavam sob a ameaça constante de depredações, saques e morticínios, que obrigavam seus proprietários a abandoná-las, juntamente com a população branca.

Exterminados, em 1696, os últimos redutos negros, parece que a região se recuperou rapidamente, porquanto já em 1699, conforme F. A. Pereira da Costa, era expedida Carta Régia criando varas de juízo, ou julgados, em diversas freguesias do sertão, entre elas Garanhuns, sede da Capitania do Sertão de Ararobá, como era conhecida tôda a zona entre o Cimbres e o Pajeú das Flôres.

Em 1704, a Tapera do Garcia foi comprada pelo coronel Manoel Pereira de Azevedo, passando vários anos mais tarde, por morte dêste, a ser administrada por sua viúva, D. Simoa Gomes de Azevedo, figura em tórno da qual há um misto de lenda e história. A ela se deve a doação de um trecho de terras de meia légua em quadro à Confraria das Almas da Matriz de Garanhuns, no local onde posteriormente se construiu a cidade.

Com a criação da vila de Cimbres, em 1762, e sua instalação no ano seguinte, Garanhuns deixou de ser a sede da Capitania do Sertão de Ararobá para ser apenas sede da freguesia de Santo Antônio de Garanhuns. Graças, porém, à fertilidade do solo, ao seu magnífico clima e à excelência de suas águas, continuou a desenvolver-se, sendo elevado, em 1796, à condição de sede de vicariato.

Origem da palavra Garanhuns

HÁ MUITA controvérsia quanto à procedência do topônimo Garanhuns.

Segundo o Professor João de Deus Oliveira Dias é ele originário do nome de uma tribo caíru, da raça cariri ou quiriri que habitava a serra no começo da colonização, "que pela corruptela típica deu *Guiranhuh* ou *Unhannhu*, de Guirá-Guará, ave vermelha pernaltá, aquática (*guara rubra* — Linneu) e *Anhu* ou *anhun* — anum, pássaro prêto, crotófago (*Crotophaga ani* Marcgrave) que habitavam o vale do rio Mundaú, perto da sua nascente, local da primitiva aldeia".

Já o Dr. Mário Melo, em sua *Toponímia Pernambucana*, diz: "Garanhuns — (Mun. e cidade) — Corr. *Guirá-nhum*, os pássaros prêtos (Theodoro Sampaio, 124) — Alfredo de Carvalho". A derivação deve ser *Guara-nhum*, indivíduo prêto, aplicada no quilombo da serra, pois ainda hoje os índios carnijós de Águas Belas conhecem Garanhuns como Claiô, no seu dialeto *Iatê-clai*, branco Iô, não; não branco, escuro, prêto, aplicado aos quilombos. Convém ainda notar que a serra de Garanhuns era conhecida pelo nome da tribo garanhuns, de origem cariri, que a habitava.

Formação Administrativo-Judiciária

O MUNICÍPIO teve sua criação estabelecida em Carta Régia de 10 de março de 1811. Sua instalação verificou-se a 17 de dezembro de 1813.

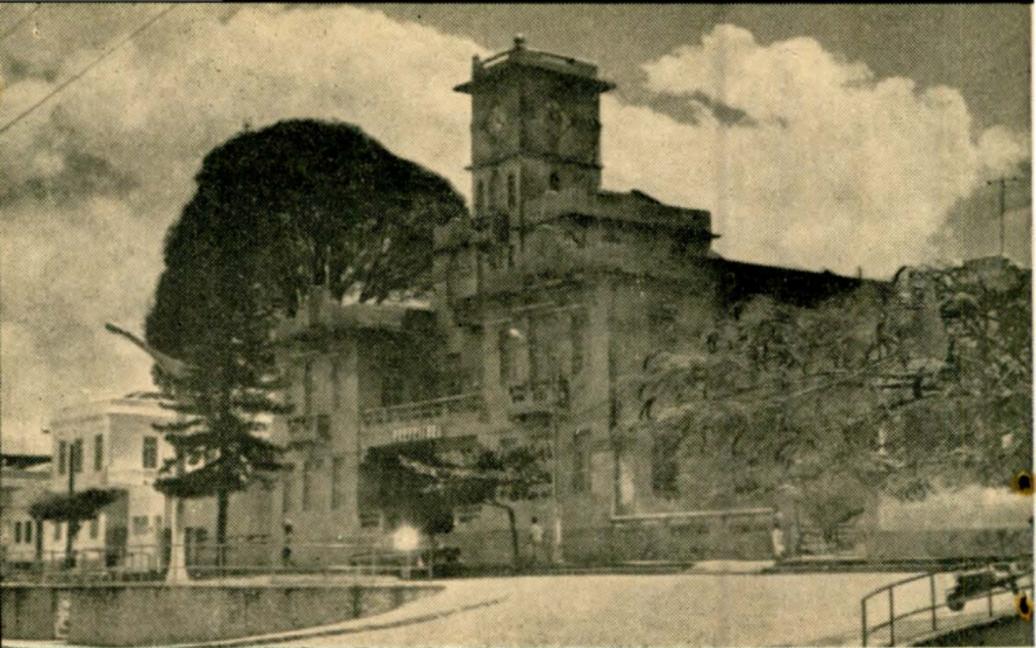
Em 1874, segundo Lei provincial n.º 1.309, a sede municipal era elevada à categoria de cidade.

Na Divisão Administrativa de 1911 o Município figurava com 5 distritos: Garanhuns, São João, Brejão de Santa Cruz, Segismundo Gonçalves e Serrinha.

Já por ocasião do Recenseamento de 1920 compunha-se dos de Garanhuns, São João, Brejão (ex-Brejão de Santa Cruz), Angelim e Serrinha.

Nos Censos de 1950 e 1960 apareciam os distritos de Garanhuns, Caetés, Iratama, Itacatu, Miracica, Paranatama, São João e Brejão. Os dois últimos, apesar de desmembrados pelas Leis estaduais números 3.280 e 3.337, de 25 de novembro e 31 de dezembro de 1958, respectivamente, só foram instalados em 1.º de março e 16 de maio de 1962.

Atualmente integram o Município quatro distritos: Garanhuns, Iratama, Itacatu e Miracica. Os de Paranatama e Caetés foram desmembrados pelas Leis estaduais ns. 4.944 e 4.987, de 20 de dezembro de 1963.



Prefeitura Municipal

A Comarca foi criada segundo Lei n.º 22, de 3 de junho de 1836, desmembrada da de Brejo da Madre de Deus. Por força de ato governamental de 1961 foi elevada à 3.ª entrância, com duas varas cíveis.

Contam-se 17 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUA-SE o Município no Planalto da Borborema e em particular no de Garanhuns, integrante daquele. Mede 493 km² e limita-se com os municípios de Capoeiras, Jupi, Correntes, Brejão, Terezinha, São João, Palmeirina, Paranatama, Caetés e Saloá.

O solo é constituído, principalmente, de argila e areia, elementos raramente combinados, e de calcários, no qual ocorrem veios isolados de quartzo e de granito.

As condições climáticas diferem das regiões próximas, pois constituem-se em verdadeira ilha de clima mesotérmico, de verões do tipo Csa. Em 1968, registraram-se temperaturas mínima de 13 °C (agosto), máxima de 32 (dezembro) e médias das máximas e mínimas de 22° e 15°, respectivamente.

A época normal das chuvas tem início em maio, terminando em agosto e estendendo-se, às vezes, esparsamente, até setembro. A precipitação máxima, no ano citado, ocorreu em maio (130,5 mm) e a mínima em outubro (1,2), sendo a precipitação total de 716 mm.

Destacam-se no sistema orográfico as serras de Garanhuns, Forjos, Boa Vista, Magano e os morros do Quilombo, Ipiranga, Sinai e Columinho. Quanto aos rios, são dignos de menção o Mundaú (cuja nascente resulta de numerosos olhos d'água localizados num planalto no lugar denominado Brejo das Flores), o Inhumas e o Canhoto.

Existem vários açudes, entre os quais o Belamonte, São José, São Pedro e Mundaú, éste no sopé da serra do mesmo nome, com capacidade de represamento da ordem de 16.000.000 m³. Para o aproveitamento do Mundaú, no abastecimento d'água à sede municipal, achavam-se em construção uma elevatória e uma estação de tratamento, no alto do morro do Columinho.

No distrito de Brejão encontra-se a lagoa Grande.

A cidade, a 896 m de altitude, tem as coordenadas geográficas de 8° 53' 23" de latitude S e 36° 29' 34" de longitude W. Gr. Dista 200 km, em linha reta, da capital do Estado, rumo OSO.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O MUNICÍPIO, que em 1950 era o terceiro entre os mais populosos do Estado, passou ao segundo lugar por ocasião do Censo Demográfico de 1960, superado apenas pelo do Recife.

A população apurada nesse último Censo era de 113.392 habitantes, observando-se um acréscimo de 11,8% sôbre a do censo anterior.

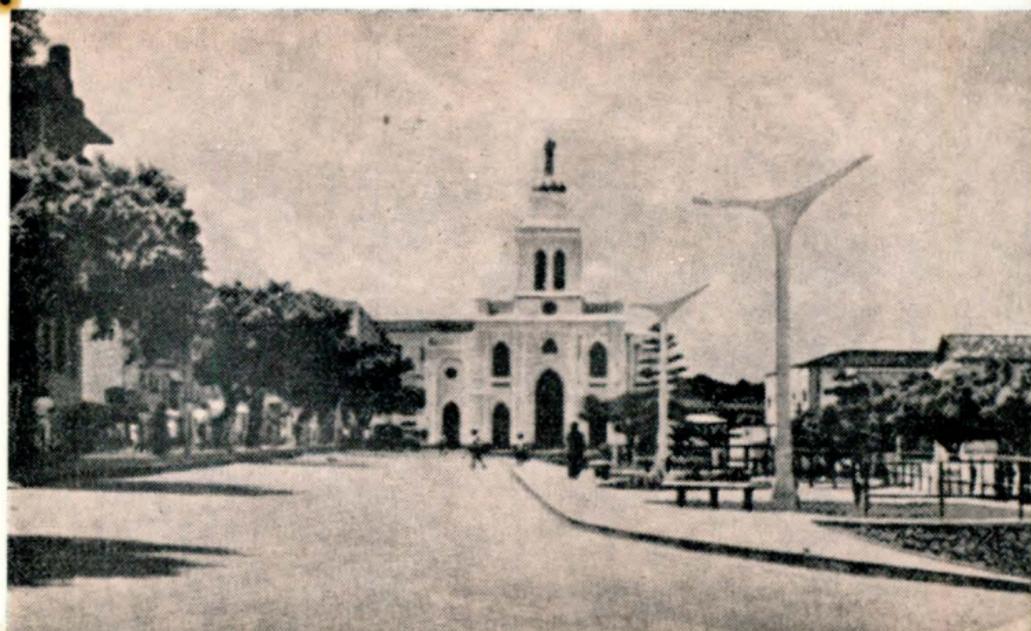
Entre os distritos, os mais populosos eram Garanhuns, com 46.536 habitantes e São João, com 16.374.

Em relação à cidade houve um incremento de 65,7% no último intervalo censitário, passando sua população a 34.050 habitantes.

Em virtude dos vários desmembramentos que se processaram após 1960, a população do Município, de acôrdo com estimativa do IBE para 1.º de julho de 1968, era de 69.093 pessoas e a densidade demográfica de 140 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 1968, o Registro Civil acusou 2.842 nascimentos (198 natimortos), 3.774 óbitos (1.926 de menos de 1 ano) e 897 casamentos.

Catedral de Santo Antônio



ASPECTOS ECONÔMICOS

A ECONOMIA, outrora baseada na agricultura e pecuária volta-se atualmente para a indústria, sendo patente o surto de progresso industrial do Município.

Na agropecuária, o cultivo do café cedeu lugar à criação do gado, em face das condições climáticas, localização e grande facilidade de comunicações do Município com a capital do Estado e outras regiões do País.

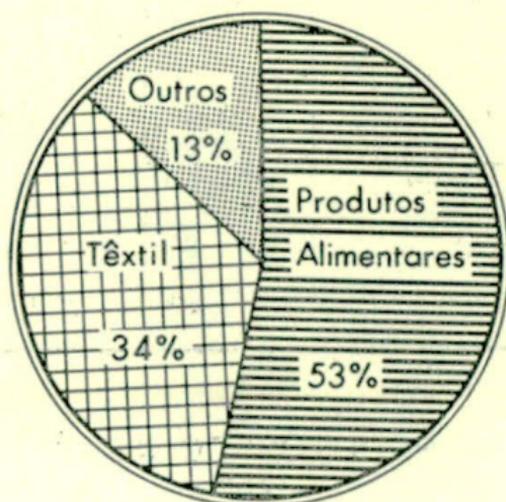
Indústria

EM 1968 a produção industrial elevou-se a Cr\$ 17,3 milhões. Os 75 estabelecimentos existentes ocupavam 874 operários.

As principais atividades se acham bem caracterizadas na tabela a seguir, na qual se observa a predominância das indústrias de produtos alimentares:

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELECI- MENTOS EM 31-12-1968	OPERA- RIOS OCU- PADOS EM 31-12-1968	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1968	
			Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias extrativas de produtos minerais.....	3	15	32	0,2
Indústrias de transformação.....	72	859	17 235	99,8
Minerais não metálicos	3	39	244	1,4
Metalúrgica.....	3	30	78	0,5
Material de transporte	3	23	61	0,3
Madeira.....	6	55	249	1,4
Mobiliário.....	4	14	62	0,4
Têxtil.....	5	144	5 833	33,8
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	3	29	162	0,9
Produtos alimentares..	26	389	9 204	53,3
Bebidas.....	10	85	811	4,7
Editorial e gráfica....	4	23	147	0,9
Outros gêneros.....	5	28	384	2,2
TOTAL GERAL.	75	874	17 267	100,0

INDÚSTRIA - 1968 VALOR



Entre os estabelecimentos que mais contribuíram para o valor da produção salientaram-se: Garanhuns Industrial S/A, com 110 operários, situada a menos de 3 km do centro comercial, especializado em laticínios — leite em pó, manteiga, caseína, etc.; Costa, Herculano S/A Indústria e Comércio, com beneficiamento e fiação de algodão e extração de óleo (106 operários); João de Deus Neto, beneficiamento de algodão e extração de óleo (36 operários); Águas Minerais Serra Branca S/A, (30 operários); Fábrica de Arados Paraguassu S/A, arados e outros implementos agrícolas (5 operários); e ainda o Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura do Estado, que emprega 15 operários na produção de algodão em pluma.

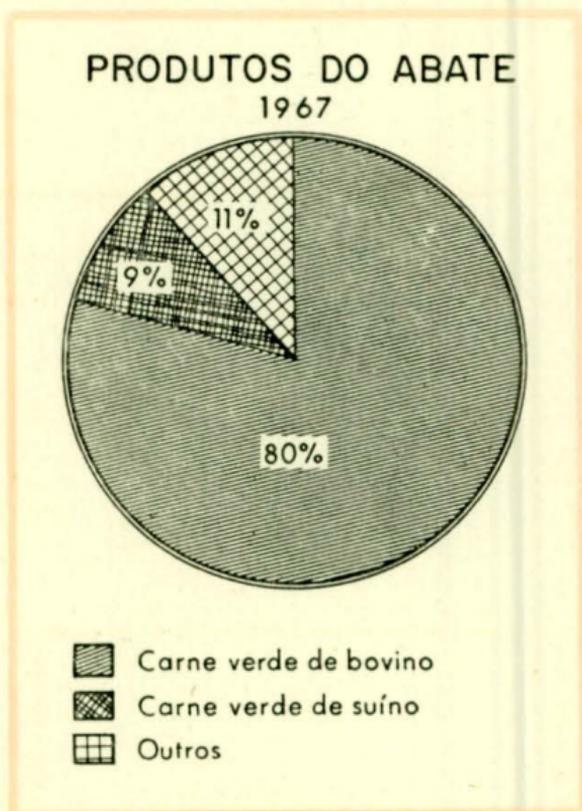
Os produtos industriais, como óleo de caroço de algodão, algodão em pluma, farinha de mandioca, leite em pó e pasteurizado, sucos e doces de frutas, sabão, água mineral, balanças decimais, arados, artigos de vestuário, sacos de papel, vinhos, refrigerantes, etc., são exportados para o Recife, Caruaru e outros municípios vizinhos, além de Maceió, Guanabara e São Paulo.

Localiza-se em Garanhuns, entre outras repartições estaduais, o Departamento de Fiscalização de Matérias Primas e Produtos Manufaturados.

Produtos do Abate

Em 1967, foram abatidos 6.772 bovinos, 5.198 suínos, 1.946 ovinos e 6.049 caprinos. A produção totalizou 1.548 t, no valor de Cr\$ 3,0 milhões, assim especificados:

PRODUTOS	QUANTI- DADE (t)	VALOR	
		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Carne verde de bovino.....	1 042	2 394	79,5
Carne verde de suíno.....	156	280	9,3
Toucinho fresco.....	104	156	5,2
Carne verde de caprino.....	73	105	3,5
Outros (7 produtos).....	173	78	2,5
TOTAL.....	1 548	3 013	100,0



Em 1968 o número de cabeças abatidas era constituído de 6.444 bovinos, 5.274 suínos, 2.108 ovinos e 5.834 caprinos.

Agricultura

POR ocasião do Censo Agrícola de 1960, num total de 113.965 ha, 48.478 ha se destinavam a culturas permanentes e temporárias. Segundo a atividade predominante, dos 10.241 estabelecimentos cadastrados, 9.968 tinham como finalidades agricultura e agropecuária, 221 sòmente pecuária, 7 horticultura e floricultura, 31 invernadas e campos de engorda, 10 extração vegetal e 4 atividades de experimentação.

A agricultura, bastante diversificada, constitui o segundo fator na economia municipal. Seu desenvolvimento se vem fazendo sentir progressivamente, como se observa a seguir:

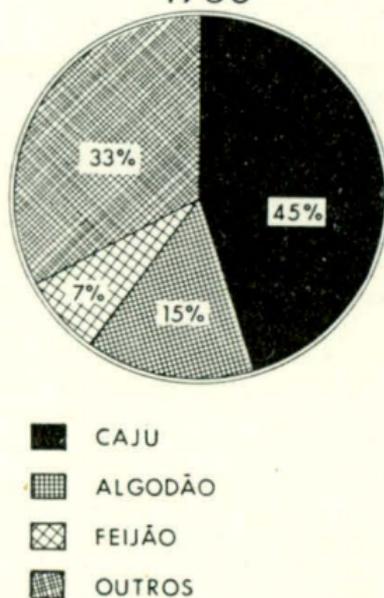
ANO	ÁREA CULTIVADA (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO (Cr\$)
1966	13.763	2.901.726
1967	17.757	4.334.248
1968	18.270	7.080.280

O valor da produção, em 1968, estava assim distribuído:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$)	% sobre o total
Caju.....	3 186 054	45,0
Algodão.....	1 038 160	14,7
Feijão.....	515 900	7,3
Laranja.....	480 000	6,8
Mandioca.....	424 600	6,0
Manga.....	249 300	3,5
Milho.....	228 960	3,2
Outros (1).....	957 306	13,5
TOTAL.....	7 080 280	100,0

(1) Incluem-se: mamona, batata-doce, abacate, banana, batata-inglês, melancia, fava, tomate, alho, café, fumo-em-fôlha, limão, uva, cana-de-açúcar, sisal ou agave e cebola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA 1968



A cultura do caju vem predominando. Cobriu, no ano de referência, 414 ha e rendeu 106 milhões de frutos. Seguiram-na: a do algodão, com 6.830 ha e 1.639 t; feijão, 3.350 ha e 1.407 t; laranja, 99 ha e 12 milhões de frutos; mandioca, 1.315 ha e 10.510 t; manga, 59 ha e 5 milhões de frutos; e milho, com 3.578 ha e 1.717 t.

O Município exporta mamona, algodão em pluma e produtos hortigranjeiros para as praças de Recife, Caruaru e Alagoas. O valor da exportação de flôres, para Recife e Maceió, atingiu a Cr\$ 12.000,00.

Realizam-se exposições agrícolas, geralmente na segunda quinzena de janeiro. Há 12 "stands" construídos para êsse fim, sendo as mostras inauguradas pelo Governador do Estado. Entre os produtos expostos destacam-se cereais e flôres.

O Serviço de Extensão Rural de Pernambuco (ANCARPE) possui um Escritório Regional em Garanhuns, ao qual está subordinado o escritório local, que abrange também os municípios de Caetés e Paranatama.

Em 1968, do cadastro do IBRA, constavam 2.455 imóveis rurais. Há 11 agrônomos em atividade.

Funcionam em Garanhuns, entre outras repartições, a Estação de Enologia, da Secretaria de Agricultura, o Pôsto de Meteorologia (federal), Fomento Agrícola e Serviço de Defesa do Solo (estaduais).

Pecuária

A PECUÁRIA vem assumindo papel relevante na riqueza municipal. Novas fazendas se organizam, que dão preferência às raças holandesa, guzerá e gir, formadoras da maior parte do rebanho bovino. A criação tem por finalidades o corte, a venda de animais vivos e a produção de leite. Há exportação de gado para Recife e Caruaru e em 1968 foram importadas 17.630 cabeças.

Os rebanhos, em 1968, se compunham de 54.903 cabeças, no valor de Cr\$ 7,2 milhões, havendo predominância de bovinos (20.410 cabeças e 73,9% do valor), vindo a seguir os suínos (18.470 e 17,9%). Existiam, ainda, 2.301 eqüinos (3,2%), 1.225 asininos (0,5%), 498 muares (0,6%), 6.419 ovinos (2,3%), e 5.580 caprinos (1,6%).

O Município, integrante da bacia leiteira da região, ocupava em 1967 o 10.º lugar entre os maiores produtores de leite do Estado, com um total de 2,4 milhões de litros, no valor de Cr\$ 708,5 milhares.

O plantel avícola era de 114.110 cabeças, no valor de Cr\$ 322,6 milhares. A produção de ovos foi estimada em 195.270 dúzias e Cr\$ 234,3 milhares e a de mel e cêra de abelha em 5,5 toneladas e Cr\$ 14,0 milhares.

Anualmente, na segunda quinzena de janeiro, realiza-se a Exposição Regional de Animais com a presença do Governador do Estado, autoridades, fa-

zendeiros e pecuaristas de vários Estados. Na última exposição, cerca de 150 participantes apresentaram exemplares escolhidos de sua criação, especialmente de animais da raça holandesa.

Os pecuaristas contam com a assistência técnica de 4 veterinários, além dos serviços do Posto de Defesa Sanitária Animal.

Produção Extrativa

ENTRE as riquezas naturais, a água mineral tem grande relevância. A produção é considerável e a exploração obedece à técnica moderna.

Existem várias fontes nos arredores da cidade, porém, nem tôdas exploradas. Sobressaem as de Serra Branca e Fazenda Bela Vista (litinadas); Vila Maria, Pau Amarelo e Serra dos Forjos (magnesianas), Cajueiro, Vila Regina e Árabe (de mesa). Entre as últimas, algumas são captadas para abastecimento da cidade.

Há também extração de pedra e argila.

Reduzidas reservas florestais, localizadas nos distritos de Iratama e Miracica, ainda são exploradas para obtenção de lenha e de carvão vegetal.

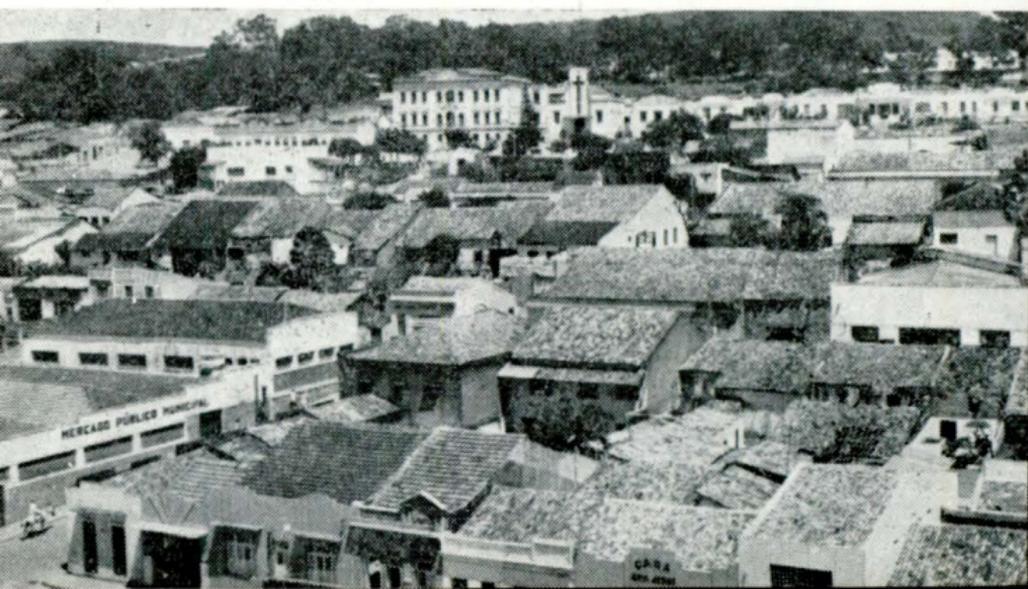
Em 1968, a produção florestal foi de 5.320 kg de carvão vegetal, no valor de Cr\$ 266,00 e 2.810 m³ de lenha, valendo Cr\$ 6,2 milhares. A extração de castanha de caju elevou-se a 353.200 kg, no valor de Cr\$ 88,3 milhares.

Construções

EM 1968 foram expedidas 544 licenças de "habite-se" para casas residenciais populares, construídas pela COHAB, no bairro de Heliópolis; somaram as áreas dos terrenos 97.920 m², as das edificações 16.401, e o valor foi calculado em Cr\$ 1,2 milhão. As licenças referiam-se a construções de alvenaria, de um só pavimento.

Exercem a profissão no Município 2 engenheiros.

Vista parcial dos bairros de Santo Antônio e São José



Comércio e Bancos

O MUNICÍPIO é um dos centros comerciais mais importantes do Estado, em desenvolvimento contínuo, através da implantação de novas indústrias e instalação de estabelecimentos comerciais. É fonte abastecedora de toda a zona sul de Pernambuco e parte de Alagoas. Mantém transações comerciais com as praças do Recife e Caruaru, no Estado, Campina Grande (PB), Palmeira dos Índios, Penedo, Arapiraca (AL), Rio de Janeiro (GB) e São Paulo (SP), além de outras.

Em 1968 eram 56 os estabelecimentos comerciais atacadistas, entre os quais predominavam os ramos de cereais e tecidos, elevando-se a 442 os varejistas. As feiras são extremamente concorridas com afluência dos moradores locais, de municípios vizinhos e de turistas.

Além dos produtos já mencionados anteriormente, Garanhuns exporta óleo de caroço de algodão (Recife), leite em pó e pasteurizado (Recife, Caruaru e São Paulo); sucos e doces de frutas, sabão, água mineral, balanças decimais, vestuário, arados e sacos de papel para Recife, Guanabara, São Paulo, outros Estados e municípios vizinhos.

Os produtos importados procedem, em sua maioria, de Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A rede bancária se compõe das agências dos bancos Econômico da Bahia, do Brasil, da Bahia, Nacional do Norte, da Lavoura de Minas Gerais, do Nordeste do Brasil e do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco. Há ainda uma agência da Caixa Econômica Federal.

Em relação ao movimento dos bancos, Garanhuns situa-se em posição de destaque no Estado, conforme se observa no quadro a seguir, referente às contas em 31 de dezembro de 1968:

CONTAS	VALOR (Cr\$ 1 000)		
	Recife	Caruaru	Garanhuns
Caixa.....	83 979	1 579	1 315
Empréstimos.....	594 213	20 258	19 840
Depósitos à vista e a curto prazo.....	608 565	11 368	6 446
Depósitos a médio prazo.....	11 560	322	376

A Câmara de Compensação, em 1969, movimentou 103.658 cheques no valor de Cr\$ 135,6 milhões sendo o valor médio, por cheque, de Cr\$ 1.308,49.



Hotel Monte Sinai

Prestação de Serviços

EXISTIAM 269 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 37 salões de barbeiro, 11 de cabeleireiros para senhoras, 12 hotéis, 10 pensões, 11 restaurantes e 38 bares, botequins e similares. Há diversas oficinas de reparos de veículos, de rádios e televisões, de geladeiras, mecânica em geral, etc.

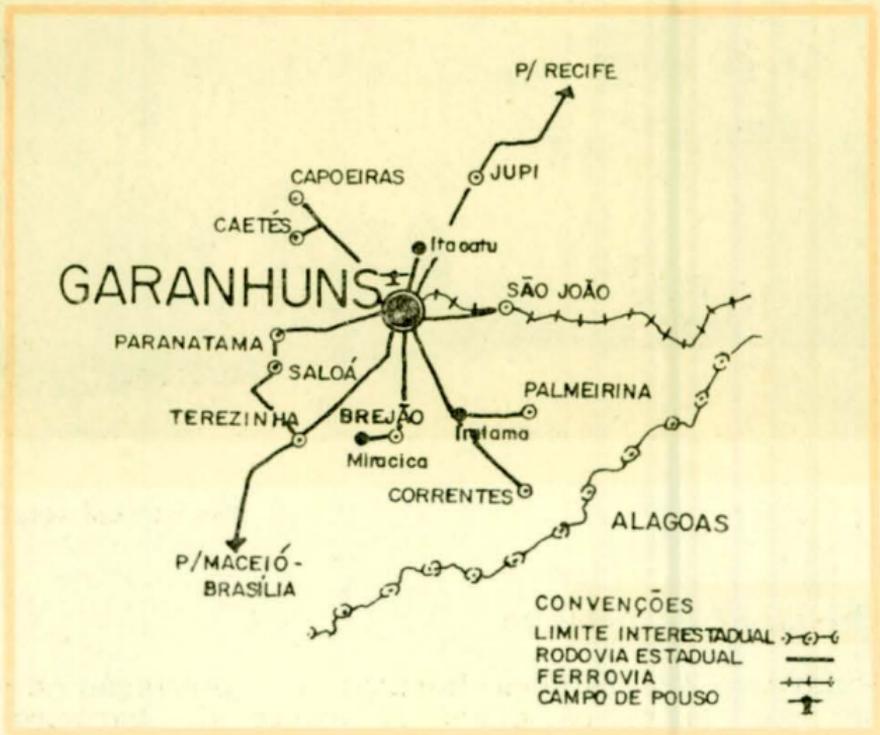
Transportes

O MUNICÍPIO dispõe de campo de pouso e de uma extensa rede rodoviária. Há uma rodovia federal, a BR-234, asfaltada até São Caitano, onde tem seu ponto inicial na BR-232, e duas estaduais a PE-2, e PE-13.

O transporte urbano está a cargo de três empresas de ônibus; o intermunicipal, de duas, a Auto Viação Progresso (linhas de Garanhuns a Recife, Águas Belas, Caruaru, Pesqueira, Quipapá e Arapiraca-AL) e Rodoviária Caruarense (Garanhuns-Pesqueira).

O interestadual é feito pela Auto Viação Progresso, cujas linhas alcançam Palmeira dos Índios, Arapiraca, Paulo Afonso, Maceió (AL), Rio de Janeiro (GB) e São Paulo (SP); Viação Impalma (Garanhuns a Patos-PB); Auto Viação Princesa do Agreste, Rio de Janeiro (GB), São Paulo (SP), Arapiraca (AL).

As distâncias às capitais do País e do Estado e às cidades vizinhas são cobertas nos tempos médios a seguir indicados: *Brejão*, em 40 minutos; *Correntes*, via Iratama, em 1 hora e 30 minutos; *Palmeirina*, via São João-Angelim, em 1 hora e 20 minutos; *Paranatama*, em 30 minutos; *Caetés*, em 30 minutos; *São Bento do Una*, via Caetés-Capoeiras, em 1 hora e 20 minutos; *Recife*, via São Caitano, em 3 horas e 30 minutos, via Palmares, em 4 horas e 30 minutos; *Brasília*, via Estado da Bahia, em 48 horas.



Em 31 de dezembro de 1968 estavam registrados 1.177 veículos, dos quais 579 automóveis e jipes, 36 ônibus, 213 caminhões, 140 camionetas e 209 não especificados.

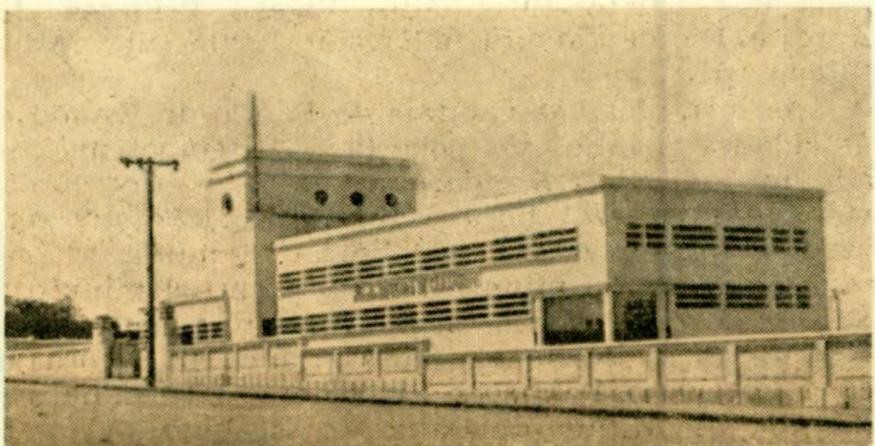
Acha-se instalado em Garanhuns um Serviço de conservação do campo de pouso, de âmbito federal.

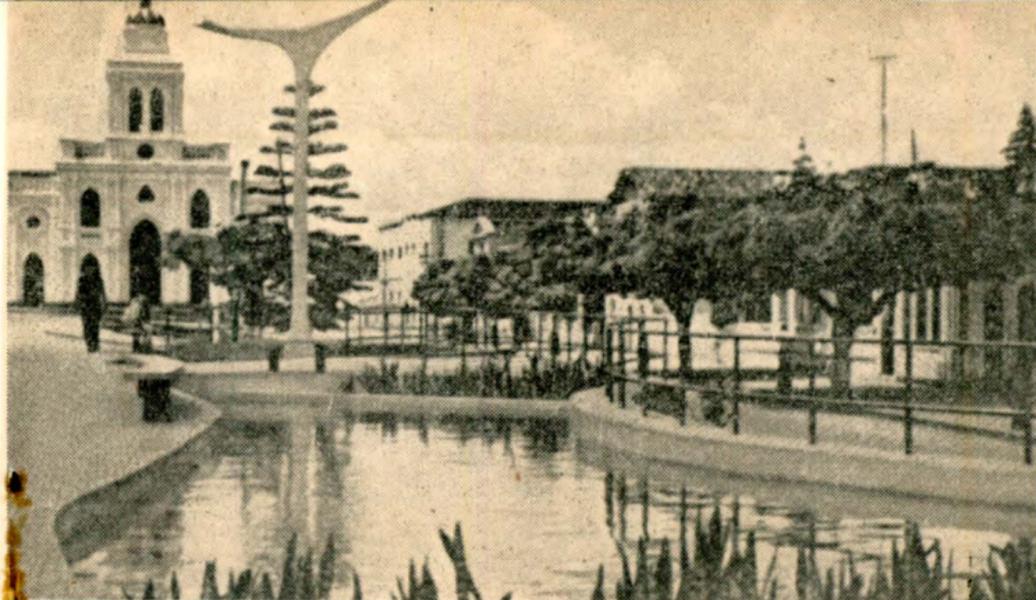
Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos mantém agência postal-telegráfica na cidade, à rua Vereador Elias de Barros, 23.

Quanto ao serviço telefônico, é executado pela Companhia Telefônica de Garanhuns, sendo de 500 o número de aparelhos instalados. Interliga-se à Companhia Telefônica de Pernambuco e às de outros Estados e cidades do interior, através de micro-ondas.

Rádio Difusora de Garanhuns





Praça da Avenida Santo Antônio

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanismo

O MUNICÍPIO, dotado de clima reconhecidamente salubre (temperatura branda, constante e fresca), é um rincão privilegiado de Pernambuco. Tido como estação de repouso, pela pureza do ar e riqueza de sua flora exuberante, os turistas o procuram pelas virtudes de suas fontes minerais e aspectos pitorescos.

A cidade, muito aprazível, situa-se num vale elevado, num dos contrafortes da cordilheira de Borborema. Tem traçado regular e seu povo, dotado de pendores artísticos, soube tirar bom partido do que a natureza lhe oferecia. Há belas praças, ruas arborizadas e amplas avenidas. A arquitetura é contrastante, entre o antigo e o moderno sobressaindo, entre os edifícios, a Prefeitura Municipal, cuja torre proporciona um dos mais belos panoramas da cidade, a Rádio Difusora, o Mosteiro de São Bento, a Colônia de Férias do SESC, o Seminário Menor, o Colégio 15 de Novembro, o Hotel Monte Sinai e a Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Dos seus 245 logradouros públicos, há 171 ruas, 23 avenidas, 2 parques, 13 praças e 36 travessas e becos. Há 162 pavimentados, 202 beneficiados com iluminação pública, domiciliar, 123 com rede de abastecimento de água e 13 com arborização pública. Existiam 9.560 prédios.

Há cinco bairros, sendo os mais importantes o Heliópolis e Santo Antônio. Entre as principais vias públicas citam-se, com especial referência, as avenidas Santo Antônio, Rui Barbosa, Sátiro Ivo, João Leitão, 13 de Maio, Júlio Brasileiro, Simoa Gomes, Euclides Dourado e Agamenon Magalhães; as praças Dom Moura, Souto Filho e da Bandeira; e as ruas 15 de Novembro, Dantas Barreto, Santos Dumont, São Miguel, Dom José, Melo Peixoto, Severino Peixoto, Dr. José Mariano e Barão do Rio Branco.

Em 1968, 4.441 prédios eram abastecidos de água, fornecida pelo Serviço de Abastecimento de Água de Garanhuns. A estação de tratamento está instalada no monte Columinho.

A energia elétrica é fornecida pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco, tendo como subsidiária o Serviço de Industrialização de Luz e Fôrça. Existiam, em 1.º de janeiro de 1969, 6.332 ligações elétricas, com a voltagem de 220 e a frequência de 50/60 ciclos/segundo. Em 30 de junho do mesmo ano, contavam-se 5.236 ligações domiciliares.

Assistência Médico-Hospitalar

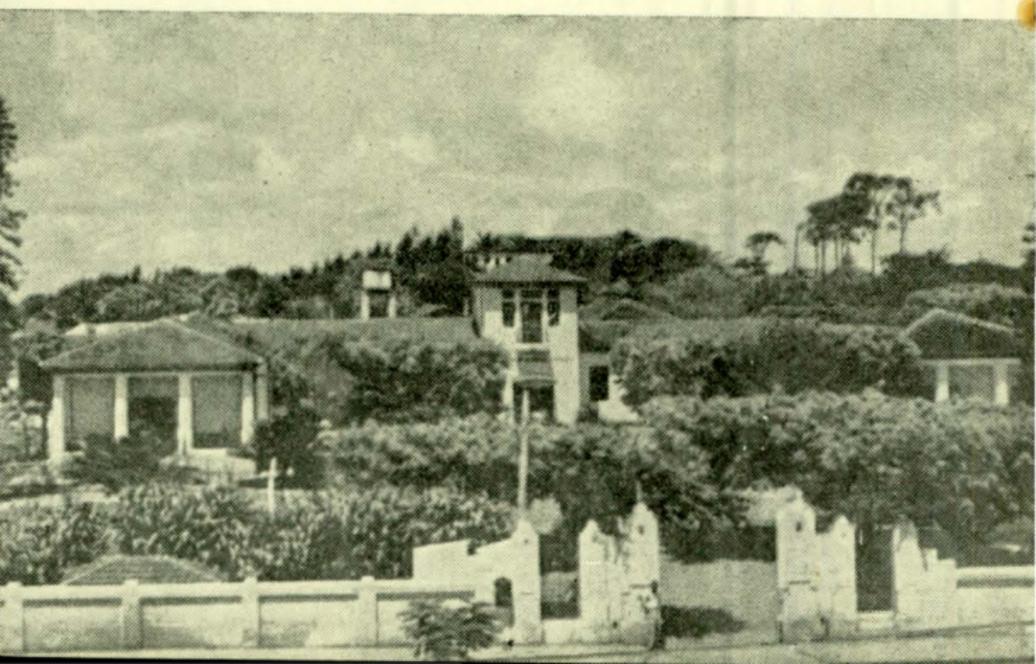
A INSTALAÇÃO, há tempos, de um sanatório, por iniciativa de um grupo de médicos pernambucanos, contribuiu para dar fama à cidade como lugar de repouso e recuperação.

Hoje, no setor de saúde, existem modernos estabelecimentos. Há dois hospitais de clínica geral, o Dom Moura (96 leitos) e o Infantil Palmira Sales (44); a Casa de Saúde Santa Terezinha (10), a Maternidade de Garanhuns (40), a Clínica de Repouso Santa Helena (psiquiatria, com 20 leitos) e o Pronto-Socorro Infantil de Garanhuns (9).

Conta ainda o Município com 4 postos de saúde, 1 centro de puericultura, 1 pronto-socorro e 1 do Departamento de Endemias Rurais.

O corpo de saúde é constituído de 22 médicos, 2 farmacêuticos, 18 enfermeiros e 11 dentistas. Há 10 farmácias.

Hotel Sanatório Tavares Correia





Avenida Santo Antônio

Assistência Social

EXISTEM diversas entidades assistenciais como a Confraria Vicentina São Sebastião, Confraria Vicentina Santo Antônio e Confraria Vicentina Santa Teresinha, de amparo aos desvalidos e de caráter particular; Abrigo dos Velhos São Vicente de Paulo, pertencente à Diocese de Garanhuns; Bom Pastor, de assistência aos menores e pertencente às Irmãs do Bom Pastor; Santa Rosa, da Fundação do Bem-Estar do Menor, e Sociedade de Bem-Estar do Adulto, mantida pela Prefeitura Municipal.

Religião

EM 2 de agosto de 1918 foi criada a Diocese de Garanhuns cuja instalação se efetuou no ano seguinte. Foi seu primeiro bispo Dom João Tavares de Moura.

O culto católico, mais difundido, dispõe da Catedral de Santo Antônio, capelas de São José e São Bento e matrizes de São Sebastião, Santa Teresinha e Nossa Senhora da Conceição, esta última, construída pelos padres redentoristas, e muito visitada, por sua arquitetura avançada. Na vila de Itacatu encontra-se a igreja de São Pedro e na de Iratama a de São Vicente Ferrer.

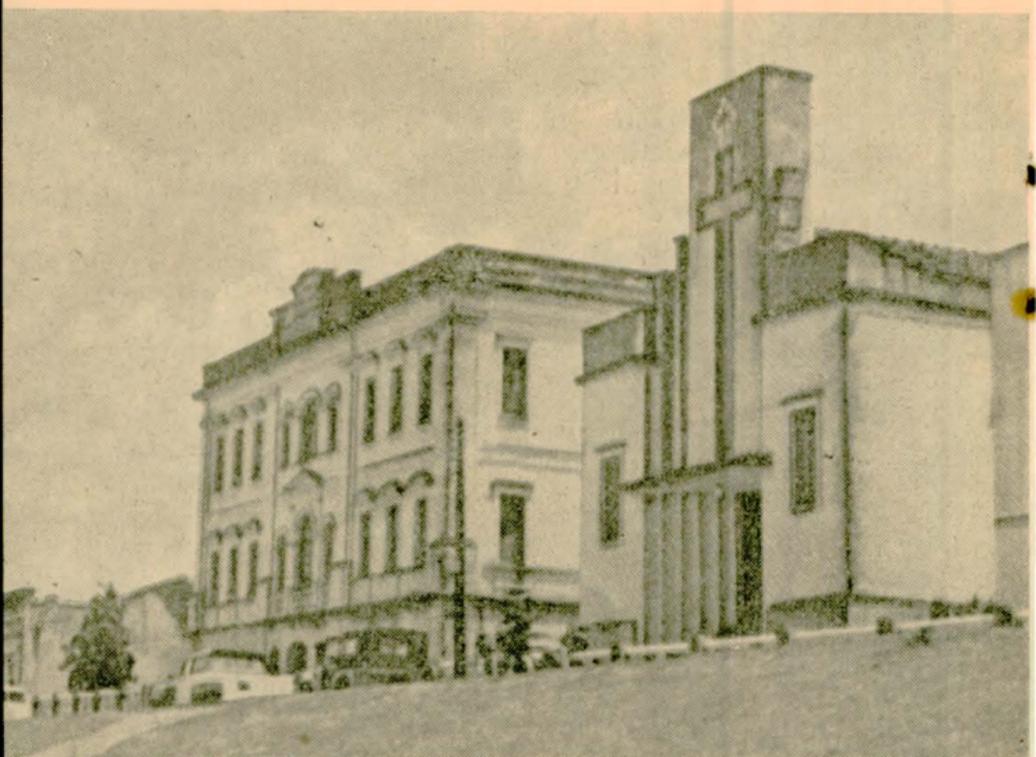
Quanto aos templos protestantes, os das Igrejas Presbiteriana de Garanhuns e de Heliópolis, Batista de Garanhuns, Adventista de Garanhuns, Cristã do Brasil, Assembléia de Deus e Congregação Cristã do Brasil.

O culto espírita é praticado no Centro Espírita Allan Kardek, Sociedade Espírita Deus, Amor e Caridade (Federação Espírita Brasileira).



Colégio 15 de Novembro

Colégio Diocesano



ASPECTOS CULTURAIS

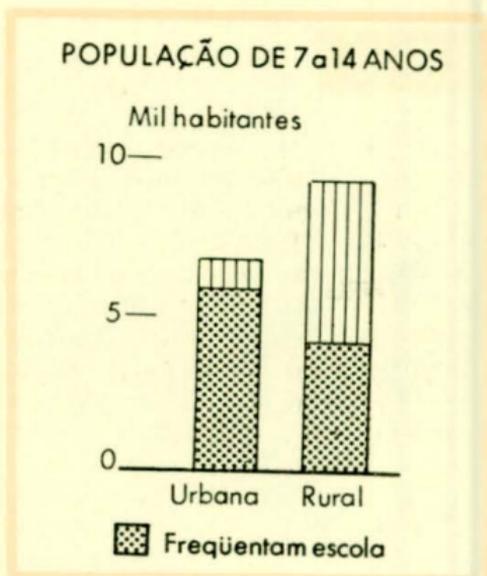
O MUNICÍPIO tem um nível cultural relevante, sendo considerado centro de cultura de uma vasta região. Possui modernos educandários, conhecidos em todo o Nordeste, muito especialmente nos Estados de Alagoas e Paraíba, e surgiu, a partir de 1940, como palco de inúmeros simpósios e congressos científicos de caráter regional e nacional, entre os quais o XVIII Congresso Médico Estadual, I Encontro de Coordenadores Médicos do INPS, IV Seminário de Bancos e Instituições de Assistência Técnica à Agricultura, Reunião das Mariápolis (2.000 pessoas), II Encontro dos Magistrados e Representantes do Ministério Público, Encontro de Advogados e Autárquicos de Pernambuco, II Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar (técnicos brasileiros, chilenos e colombianos), I Festival do Livro (patrocínio da Editôra José Olímpio), Reunião da Confraternização (comemorativo do 141.º aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos do Brasil), IV Conselho do Distrito L. 14 do Lyons, XII Reunião de Medicina Preventiva, Seminário sôbre a Problemática da Saúde do Nordeste, I Encontro Estadual de Diretores do Ensino Médio, IV Congresso de Engenharia de Pernambuco, Conferência Distrital do Rotary, Reunião do Plano Diretor da SUDENE (presenças do Ministro do Planejamento, do Diplomata Boulitreau Fragoso, do Diretor da CHESF, do Diretor do Banco Nordeste e de todos os Governadores da Região Nordeste).

Ensino Primário

OS RESULTADOS preliminares do Censo Escolar de 1964 revelaram que nas áreas urbana e suburbana 85% das crianças em idade escolar freqüentavam escolas. Na zona rural, o índice era de 43,5%.

Eis a distribuição numérica:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município.....	33 656	16 306	9 973
Áreas urbana e suburbana	14 439	6 955	5 909
Área rural.....	19 217	9 351	4 064



Existiam 326 professores regentes de classe e 17 não regentes. Dos primeiros, 180 eram normalistas (todos do sexo feminino).

O ensino primário, em 1969, dispunha de 173 unidades escolares, nas quais lecionavam 441 professores. No início do ano letivo, a matrícula era de 13.017 alunos.

Ensino Médio

O ENSINO de grau médio é ministrado em sete estabelecimentos, com 207 professores e 4.246 alunos, matriculados no início de 1969.

Os educandários são considerados entre os melhores do Estado. Ei-los: *Colégio Diocesano* com os cursos ginásial, técnico de contabilidade e científico, com 32 professores e 798 alunos; *Colégio Santa Sofia*, ginásial, técnico de contabilidade, normal e colegial (científico), 28 professores e 337 alunos; *Colégio 15 de Novembro*, ginásial, colegial (científico) e normal, 29 professores e 535 alunos; *Colégio Municipal*, ginásial, colegial (científico) e normal, 45 professores e 1.224 alunos; *Colégio Estadual*, ginásial, normal e colegial (científico), 28 professores e 793 alunos; *Ginásio Industrial*, ginásial e industrial, 23 professores e 400 alunos e *Ginásio do Arraial*, ginásial, normal e colegial (científico), 22 professores e 159 alunos. Os três primeiros recebem alunos de vários Estados.

Os cursos avulsos são em número de 30, com 835 alunos matriculados e 207 professores.

Ensino Superior

No ÂMBITO do ensino superior existe a *Faculdade de Formação de Professores do 1.º ciclo de Garanhuns*, com um corpo docente de 21 professores e 198 alunos matriculados durante o ano letivo de 1969.

Bibliotecas

AS BIBLIOTECAS de Garanhuns possuem valioso acervo de obras de várias épocas e categoria. Destaca-se, quanto ao número de volumes, a Pio XII, do Colégio Santa Sofia, com cêrca de 6.500 volumes, seguindo-se a de São Tomás de Aquino, do Colégio Diocesano, com 5.100; a Manuel Arão, da Loja Maçônica, conta com 2.810 volumes; a Luiz Brasil, da Prefeitura Municipal, com 2.700; a George Washington do Colégio 15 de Novembro, com 2.600; e a Ruber van der Linden, do Grêmio Cultural do mesmo nome, com 700 volumes.

Cinemas

O MUNICÍPIO possui três cinemas, que formam entre os melhores do interior nordestino: Cine Jardim, com modernas instalações e 1.470 lugares; Cine Eldorado, com 700, e Cine Veneza, com 750.

Divulgação

CIRCULA semanalmente "O Monitor", cuja tiragem alcança 1.000 exemplares. Há 5 tipografias e 4 livrarias.

A radiodifusão é representada pela Rádio Difusora de Garanhuns, prefixo ZYK-23, frequência de 1.210 kc/s em ondas médias, inaugurada em 1951.

Têm boa receptibilidade os programas de televisão retransmitidos do Canal 2 — Jornal do Comércio e Canal 6 — Rádio Clube, da Capital do Estado.

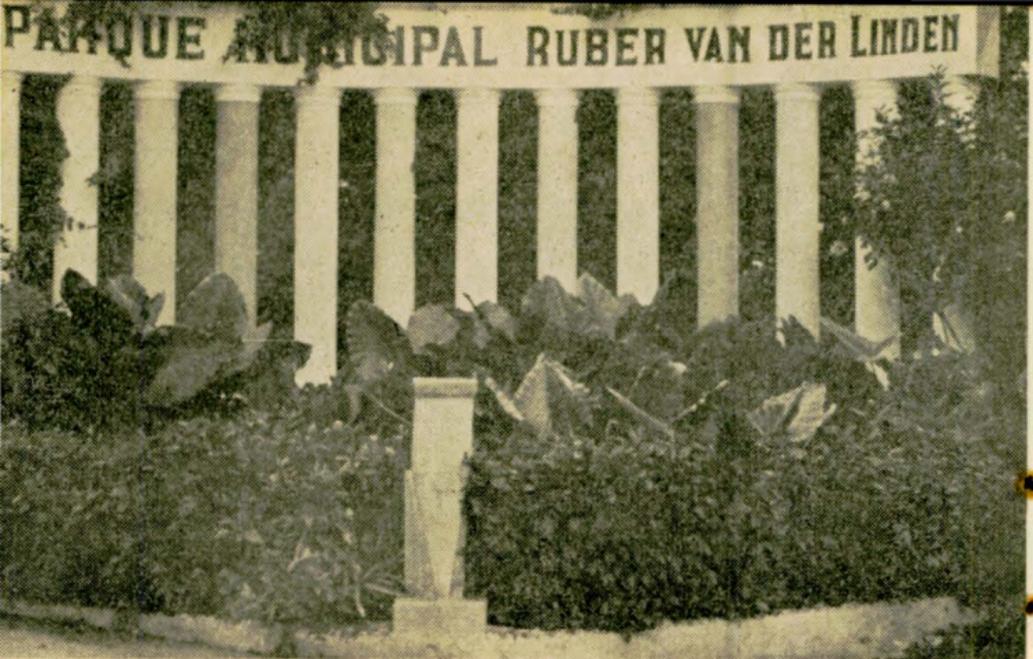
Associações

GARANHUNS possui os seguintes clubes recreativos e desportivos em atividade: 4 recreativo-desportivos — *Associação Garanhense de Atletismo*, mais tradicional, com magnífica sede, com 800 associados, *Sport Club de Garanhuns*, com 100 sócios, o mais antigo, fundado em 1915, *Sete de Setembro*, com 253 e *União Futebol Clube*, com 70; 3 desportivos — *Arraial Futebol Clube* com 50 sócios, *Cruzeiro Futebol Clube*, com 50 e *Santa Cruz*, com 70; e 1 cultural, o *Grêmio Ruber van der Linden*, com 20.

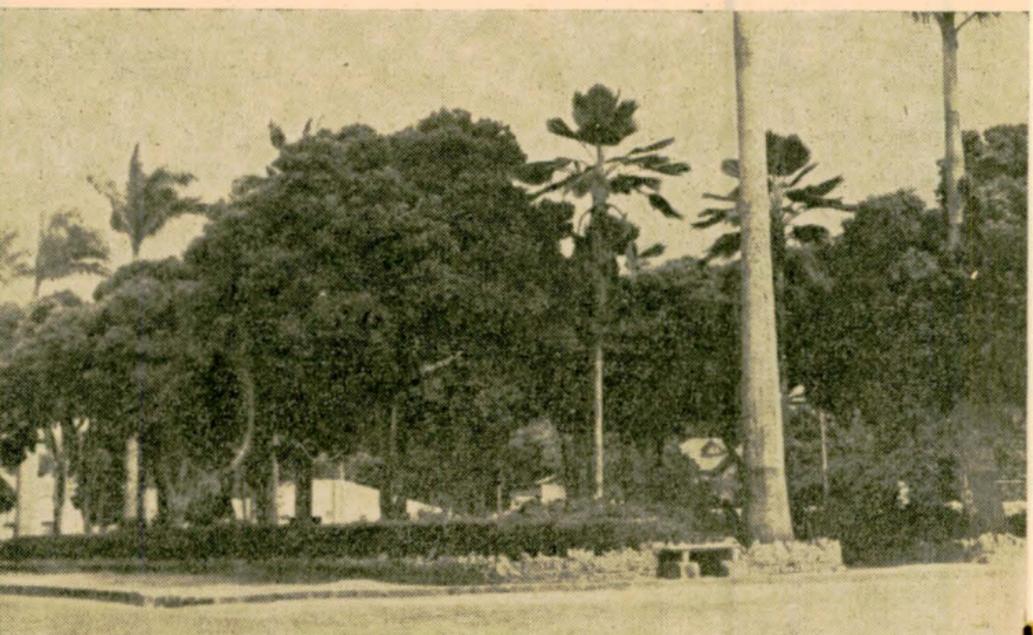
Festejos

COMEMORAM-SE com brilhantismo as datas juninas, o carnaval e o natal, esta última, com apresentação de reizados, cheganças e pastoris.

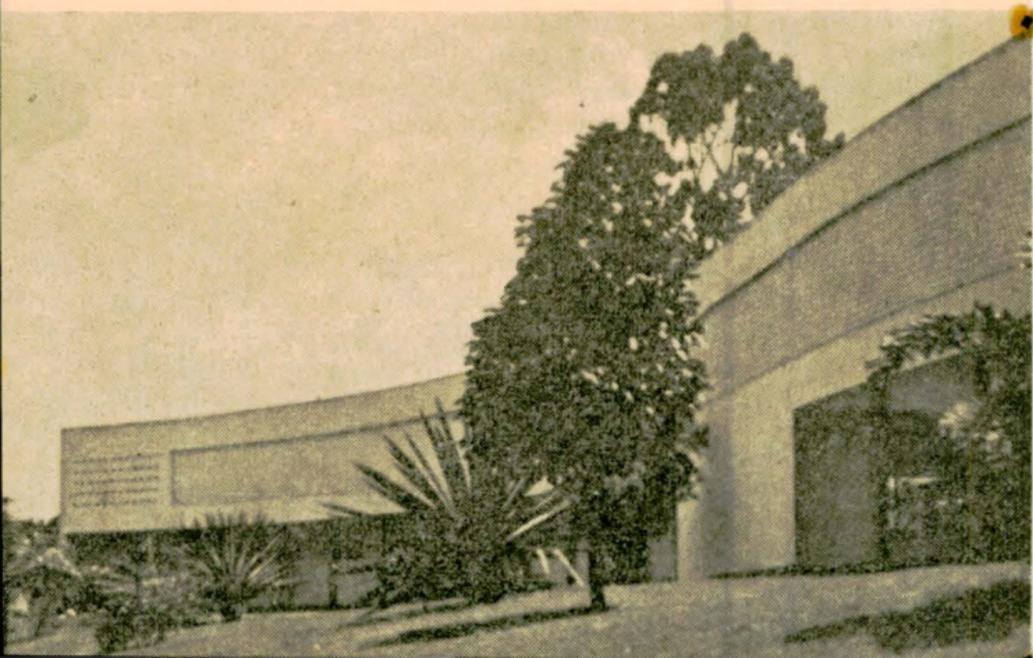
Festejam-se também as de caráter religioso e, tradicionalmente, a de São Sebastião, em janeiro, promovida na Matriz da Boa Viagem, localizada no bairro do mesmo nome.



Vistas do Parque



Colônia de Férias do SESC



Digno de realce a festa de aniversário do Colégio Diocesano, a 12 de outubro. A quase totalidade de seus ex-alunos comparece ao desfile.

Atrações Turísticas

A CIDADE, que se enfeita de rosas e de flôres nos jardins residenciais, praças e parques, acolhe com bastante conforto os visitantes, e dispõe de condições e serviços capazes de proporcionar-lhes estadia condigna.

Possui moderna rede hoteleira, com excelentes restaurantes e bares — inclusive um, muito original, localizado em uma gruta, no Parque Pau Pombo.

Entre os hotéis, citam-se o Hotel Sanatório Tavares Correia, com piscina e duchas; Monte Sinai, no monte do mesmo nome, instalado em suntuoso prédio, em local aprazível, dispondo de modernas instalações; Garanhuns, Central, Familiar, Santo Antônio, Petrópolis, Bela Vista, San Carlos, Senador Kennedy, e outros.

Existem algumas atrações turísticas:

Parque Ruber van der Linden (Pau Pombo) — recanto florido com exemplares da flora local devidamente identificados por seus nomes e indicações científicas, divulgadas em tabuletas. Possui uma cascata de águas límpidas, "play-grounds", "dancings" e várias atrações.

Parque Euclides Dourado — conhecido ainda como Parque dos Eucaliptos, possui campos de esporte, pista de patinação e recantos pitorescos, com frondosos eucaliptos.

Colônia de Férias do SESC — vistoso edifício que honra a cidade, abriga permanentemente considerável número de comerciários em gozo de férias. Teve suas instalações recentemente acrescidas de mais de um núcleo de hospedagem.

Cachoeira de Inhumas ou dos Dantas — a 20 km da sede.

Alto do Magano — a 1.030 m, onde foi erguido um mirante com a imagem do Cristo Redentor.

Merecem ainda a atenção dos turistas o povoado de *Freixeiras de Santa Quitéria*, local de romarias e promessas à santa padroeira da cidade, visitado por milhares de pessoas de vários pontos do Nordeste; *Fazenda Imaculada Conceição*, especializada em fruticultura; *Aprendizado Agrícola Santa Rosa*, com modernas instalações; *Estação de Enologia*; *Estação de Fruticultura do Estado*, funcionando anexo ao Posto de Meteorologia do Ministério da Agricultura; *O Pilão de Ouro*, restaurante típico, com um museu de antiguidades; *Morro do Ipiranga*, com imponente monumento à Independência Nacional; *Pedra do Navio*, assim denominada pela forma que ostenta; *Gruta d'água*, com suas fontes cristalinas e cavernas com inscrições e desenhos.

Outra atração turística é a feira onde são encontrados objetos de arte, cerâmica popular, doces e beijos feitos pelas negras do "Castainho", sítio que ainda congrega um forte contingente de negros remanescentes dos antigos quilombos da região.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ACHAM-SE instaladas no Município, entre outras repartições, a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE, e o 71.º Batalhão de Infantaria do Exército.

Finanças

EM 1968 a União arrecadou Cr\$ 775,3 milhares, o Estado Cr\$ 3,6 milhões e o Município Cr\$ 2,0 milhões (Cr\$ 0,4 milhão de renda tributária). A despesa municipal foi de Cr\$ 1,3 milhão.

O orçamento do Município para 1970 prevê receita de Cr\$ 1,8 milhão e fixa igual despesa

A arrecadação federal compreende também os municípios de Canhotinho, Angelim, São João, Lajêdo, Jupí, Calçado, Palmeirinha, Caetés, Capoeiras, Brejão, Paranatama, Lagoa do Ouro e Correntes.

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõem-se de 12 vereadores. Até 31 de dezembro de 1968 havia 18.966 eleitores inscritos.



FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Garanhuns, Maurício Acioly e Silva, com a colaboração dos servidores Washington Medeiros e Pedro Ribeiro e Silva. Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e da 2.^a edição da Monografia.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, porém, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.^a Série A

- 400 — Uruguaiana, RS.
401 — São José dos Campos, SP.
402 — Arapongas, PR.
403 — Ouro Preto, MG (2.^a ed.).
404 — Botucatu, SP (2.^a ed.).
405 — Cachoeiro do Itapemirim, RJ (3.^a ed.).
406 — Paranavai, PR.
407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a ed.).
408 — Florianópolis, SC (3.^a ed.).
409 — Anápolis, GO (3.^a ed.).
410 — Limeira, SP.
411 — Itaperuna, RJ.
412 — Macapá, AP.
413 — Recife, PE (3.^a ed.).
414 — Valinhos, SP.
415 — Porecatu, PR.
416 — Olinda, PE.
417 — Boa Vista, RR.
418 — Canoas, RS.
419 — Pôrto Velho, RO.
420 — Palmares, PE.
421 — Santo Ângelo, RS. (2.^a ed.).
422 — Taubaté, SP.
423 — Tiradentes, MG.
424 — Belo Horizonte, MG (2.^a ed.).
425 — Viçosa, AL.
426 — Caruaru, PE (2.^a ed.).
427 — Marília, SP (3.^a ed.).
428 — São Sebastião do Alto, RJ.
429 — São Leopoldo, RS.
430 — Ilhéus, BA (2.^a ed.).
431 — Itapipoca, CE.
432 — Barbacena, MG (2.^a ed.).
433 — Ponta Grossa, PR (3.^a ed.).
434 — Cameta, PA (2.^a ed.).
435 — Piuí, MG.
436 — Vitória da Conquista, BA (2.^a ed.).
437 — Itabuna, BA (3.^a ed.).
438 — Londrina, PR.
439 — Tupã, SP (2.^a ed.).
440 — Catu, BA.
441 — Niterói, RJ.
442 — Angra dos Reis, RJ (2.^a ed.).
443 — Santo André, SP.
444 — Sorocaba, SP (2.^a ed.).
445 — Araçatuba, SP.
446 — Duque de Caxias, RJ.
447 — Feira de Santana, BA. (2.^a ed.).
448 — Blumenau, SC (2.^a ed.).
449 — São Luiz Gonzaga, RS.
450 — Jaboatão, PE (2.^a ed.).
451 — Vassouras, RJ (2.^a ed.).
452 — Araraquara, SP (2.^a ed.).
453 — Campo Grande, MT (2.^a ed.).
454 — Sete Lagoas, MG.
455 — Petrópolis, RJ (3.^a ed.).
456 — Campos, RJ (3.^a ed.).
457 — Palmeira dos Índios, AL (2.^a ed.).
458 — Campos de Jordão, SP.
459 — Teresina, PI.
460 — Araguari, MG.
461 — Viçosa, MG (2.^a ed.).
462 — Uberaba, MG (2.^a ed.).
463 — Jundiá, SP.
464 — Santarém, PA (2.^a ed.).
465 — Palmital, SP.
466 — Catanduva, SP.
467 — Jequié, BA (2.^a ed.).
468 — São Lourenço, MG (2.^a ed.).
469 — João Pessoa, PB (2.^a ed.).
470 — Bragança, PA (2.^a ed.).
471 — Canela, RS.
472 — Atibaia, SP.
473 — Fortaleza, CE.
474 — Parnaíba, PI (2.^a ed.).
475 — Garanhuns, PE (3.^a ed.).